

CONTROLE ADEQUADO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE ADULTOS MAIS VELHOS: ELSI-BRASIL

Josélia Oliveira Araújo Firmo (Josélia Oliveira Araújo Firmo) (/proceedings/100058/authors/334915)¹; Juliana Vaz de Melo Mambrini (Juliana Vaz de Melo Mambrini) (/proceedings/100058/authors/334916)¹; Sérgio Viana Peixoto (Sérgio Viana Peixoto) (/proceedings/100058/authors/334917)²; Antônio Ignácio de Loyola Filho (Antônio Ignácio de Loyola Filho) (/proceedings/100058/authors/334918)³; Paulo Roberto Borges de Souza Júnior (Paulo Roberto Borges de Souza Júnior) (/proceedings/100058/authors/334919)⁴; Fabíola Bof de Andrade (Fabíola Bof de Andrade) (/proceedings/100058/authors/334901)⁵; Maria Fernanda Lima e Costa (Maria Fernanda Lima e Costa) (/proceedings/100058/authors/334920)¹

#98978

Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/control-adequado-da-hipertensao-arterial-entre-adultos-mais-velhos--elsi-brasil)

Apresentação/Introdução

A prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) é alta na população geral e aumenta com a idade, alcançando mais de 60% na faixa etária idosa. A HAS está associada à idade, hábitos de vida pouco saudáveis e fatores socioeconômicos, que também interferem no seu controle que, apesar dos avanços científicos e tecnológicos das últimas décadas, continua sendo um desafio para saúde pública global.

Objetivos

Estimar a prevalência e examinar a associação entre fatores sócio-demográficos, e controle adequado da hipertensão arterial (HAS) em amostra nacional representativa da população brasileira com 50 anos ou mais.

Metodologia

A análise foi baseada em dados de 4.148 participantes da linha de base do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), com diagnóstico médico prévio para hipertensão e em uso de anti-hipertensivos. A variável dependente foi a pressão sistólica e diastólica

Resultados

A prevalência do controle adequado da HAS foi igual a 51,1% (IC 95% 48,5 – 53,6). Associações estatisticamente significantes foram observadas para escolaridade (Razão de Prevalência [RP]=1,13; IC95% 1,04-1,24 e RP= 1,13; IC 95% 1,02-1,26 para aqueles com 4-7 e 8+ anos de estudo, respectivamente), nível sócio econômico da família (RP= 1,25; IC 95% 1,09-1,43 para aqueles no quintil mais alto), residência na região Sul (RP = 1,17; IC 95% 1,02-1,34) e índice de massa corporal igual ou superior a 30 kg/m² (RP = 1,10; IC 95% 1,01-1,18).

Conclusões/Considerações

A prevalência do controle adequado da HAS na população brasileira com 50 anos ou mais foi maior que a média observada entre países de média e baixa renda e foram observadas desigualdades sociais e regionais no controle adequado da HAS nessa população, com maior controle entre aqueles com maior escolaridade, melhor situação sócio econômica e residência na região Sul.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ FIOCRUZ Minas ;

² FIOCRUZ Minas; Escola de Enfermagem-UFMG ;

³ FIOCRUZ Minas; Escola de Enfermagem/UFMG ;

⁴ FIOCRUZ ;

⁵ IPQRR-FIOCRUZ de Minas Gerais

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?